

**Ventos de Santa Tereza 07 Energias Renováveis S.A.**

**Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022**

## Índice

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis .....	1
--	---

### **Demonstrações contábeis auditadas**

Balancos Patrimoniais.....	3
Demonstrações dos resultados .....	4
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	7
Notas explicativas às demonstrações contábeis.....	8

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

Aos acionistas e Administradores da  
**Ventos de Santa Tereza 07 Energias Renováveis S.A.**  
São Paulo – SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Ventos de Santa Tereza 07 Energias Renováveis S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



Building a better  
working world

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de março de 2024

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-034519/O



Adilvo França Junior  
Contador CRC- 1BA021419/O

**Ventos de Santa Tereza 07 Energias Renováveis S.A.**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

	<b>Nota</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b><u>ATIVO CIRCULANTE</u></b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	48	17
<b>TOTAL ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>48</b>	<b>17</b>
<b><u>ATIVO NÃO CIRCULANTE</u></b>			
Imobilizado, líquido	4	145.524	741
Intangível, líquido		1.121	106
<b>TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>146.645</b>	<b>847</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>146.693</b>	<b>864</b>
<b><u>PASSIVO CIRCULANTE</u></b>			
Fornecedores	5	6.670	121
Outros tributos a pagar		79	-
<b>TOTAL PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>6.749</b>	<b>121</b>
<b><u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u></b>			
Capital social subscrito e integralizado		140.061	859
Prejuízos acumulados		(117)	(116)
<b>TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	6	<b>139.944</b>	<b>743</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>146.693</b>	<b>864</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**Ventos de Santa Tereza 07 Energias Renováveis S.A.**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

	Nota	2022	2021
Gerais e administrativas		-	(46)
Outras receitas (despesas) operacionais		-	(2)
<b>TOTAL DAS DESPESAS E RECEITAS</b>		<u>-</u>	<u>(48)</u>
<b>RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS</b>		<b>-</b>	<b>(48)</b>
Despesas financeiras		(1)	(1)
<b>TOTAL DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<u>(1)</u>	<u>(1)</u>
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO</b>		<b>(1)</b>	<b>(49)</b>
<b>PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>		<u><b>(1)</b></u>	<u><b>(49)</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

**Ventos de Santa Tereza 07 Energias Renováveis S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

	2022	2021
<b>PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>	(1)	(49)
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>TOTAL DOS RESULTADOS ABRANGENTES, LIQUIDO DE IMPOSTOS</b>	<b>(1)</b>	<b>(49)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Ventos de Santa Tereza 07 Energias Renováveis S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

Descrição	Notas	Capital social subscrito e integralizado	Capital a integralizar	Prejuízos acumulados	Total do Patrimônio Líquido
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>		<b>323</b>	<b>(154)</b>	<b>(67)</b>	<b>102</b>
Prejuízo do exercício		-	-	(49)	(49)
Aumento de capital		681	-	-	681
Capital social integralizado		-	9	-	9
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>6</b>	<b>1.004</b>	<b>(145)</b>	<b>(116)</b>	<b>743</b>
Prejuízo do exercício		-	-	(1)	(1)
Aumento de capital		139.057	-	-	139.057
Capital social integralizado		-	145	-	145
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>6</b>	<b>140.061</b>	<b>-</b>	<b>(117)</b>	<b>139.944</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## Ventos de Santa Tereza 07 Energias Renováveis S.A.

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de reais – R\$)

	2022	2021
<b><u>Atividades operacionais:</u></b>		
Prejuízo do exercício	(1)	(49)
	<u>(1)</u>	<u>(49)</u>
<b>Varição de ativos e passivos operacionais</b>	<b>5.613</b>	<b>167</b>
<b>Caixa líquido gerado pela atividades operacionais</b>	<b><u>5.612</u></b>	<b><u>118</u></b>
<b><u>Atividades de investimentos:</u></b>		
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	4 (144.783)	(121)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b><u>(144.783)</u></b>	<b><u>(121)</u></b>
<b><u>Atividades de financiamentos:</u></b>		
Contas a pagar partes relacionadas	-	(3)
Aumento de capital	6 139.057	-
Integralização de capital	6 145	9
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b><u>139.202</u></b>	<b><u>6</u></b>
<b><u>(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa</u></b>	<b>31</b>	<b>3</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	<u>17</u>	<u>14</u>
<b>Saldo final de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>48</u></b>	<b><u>17</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Ventos de Santa Tereza 07 Energias Renováveis S.A., (“Companhia”), situada na Rodovia Doutor Mendel Steinbruch, nº 10.800, sala 320 – Distrito Industrial, com sede em Maracanaú, Estado do Ceará, foi constituída em 16 de abril de 2020 e tem por objeto social a geração de energia elétrica a partir de fontes alternativas, predominantemente a eólica, destinada a comercialização na modalidade de produção independente de energia; e para consecução do objeto social, a implantação, administração e operação de centrais geradoras, bem como o desenvolvimento de projetos e prestação de serviços de consultoria.

O parque se encontra em construção com previsão para entrada operacional no primeiro trimestre de 2024. A Companhia possui potência instalada de 44,8 MW e até o momento a ANEEL não disponibilizou a garantia física.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia era controlada diretamente pela AES Tucano Holding I S.A. e indiretamente pela AES Brasil Energia S.A. (“AES Brasil”) e pela *The AES Corporation* (sediada nos Estados Unidos da América).

A Companhia possui junto à Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”) a seguinte autorização e registro de geração, conforme portaria do Ministério de Minas e Energia (“MME”):

Parque Gerador	Contrato	Portaria MME	Publicação portaria	Vigência da autorização	Prazo de autorização	Unidades geradoras	Capacidade instalada MW
Santa Tereza 07	ACL	REA 9268/2020	09/10/2020	08/10/2055	35 anos	12	44,8

## 2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 21 de março de 2024, a Diretoria da Companhia autorizou a conclusão das presentes demonstrações contábeis, submetendo-as nesta data à aprovação dos Acionistas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

### 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica OCPC 07 na elaboração das suas demonstrações contábeis. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

### 2.2 Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2022, ainda em fase pré-operacional, com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Companhia e, apesar de apresentar capital circulante líquido negativo na demonstração contábil de 31 de dezembro de 2022, no montante de R\$6.700, está convencida de que suas operações terão fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo, pois caso o caixa não seja suficiente para honrar seus compromissos, a Companhia dependerá de aporte de recursos por parte de seu acionista. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Esta afirmação é baseada nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia, sendo consistentes com o seu plano de negócios. A Companhia prepara no início de cada exercício,

Planos de Negócios Anual e Quinquenal, que compreendem os orçamentos anuais e plurianuais, todos os planos de investimento de capital, os planos estratégicos e os programas de manutenção das instalações da Companhia. Os planos são acompanhados durante o exercício pelos órgãos de governança da Companhia, podendo sofrer alterações.

### 2.3 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

### 2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na elaboração das demonstrações contábeis a Companhia faz o uso de julgamentos e estimativas, com base nas informações disponíveis, bem como adota premissas que impactam os valores das receitas, despesas, ativos e passivos. Quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. A Companhia adota premissas derivadas de sua experiência e outros fatores que entende como razoáveis e relevantes nas circunstâncias. As premissas adotadas pela Companhia são revisadas periodicamente no curso ordinário dos negócios.

### 2.5 Pronunciamentos novos ou alterados que estão vigentes em 31 de dezembro de 2022

A Companhia avaliou os novos pronunciamentos contábeis ou alterações realizadas aos pronunciamentos já existentes e, quando aplicável, os implementou conforme requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). A aplicação de tais alterações quando aplicáveis, e que resultaram em alterações materiais para as políticas contábeis adotadas pela Companhia foram apresentadas nas respectivas notas explicativas.

### 2.6 Pronunciamentos novos ou alterados, mas ainda não vigentes em 31 de dezembro de 2022

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas ainda não vigentes até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, foram avaliadas e, até o momento, não foi identificado a possibilidade de ocorrência de impactos significativos para essas normas e interpretações novas e alteradas. A Companhia pretende adotá-las, se aplicável, quando entrarem em vigor.

## 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa estão classificados como custo amortizado, reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, pelos juros calculados com base no método de taxa de juros efetiva.

	2022	2021
Numerário disponível	48	17
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>17</b>

## 4. IMOBILIZADO

A Companhia utiliza critérios definidos pelo Órgão Regulador, para determinação da vida útil estimada dos bens do ativo imobilizado, respectivamente, desde que aderentes às práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS.

Os bens do ativo imobilizado foram inicialmente mensurados a custo na data de aquisição, e são deduzidos das respectivas depreciações nas mensurações subsequentes.

A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas determinadas pela ANEEL, que na avaliação da administração, representam a vida útil dos bens, limitando-se ao período de autorização.

Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, essas partes são reconhecidas como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma manutenção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração de resultado, quando incorridos.

Um item do ativo imobilizado é baixado quando é vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado pelo seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido em "Outras receitas e despesas operacionais" na demonstração do resultado.

**a) A composição do ativo imobilizado é a seguinte:**

	2022		2021
	Taxas médias anuais de depreciação (%)	Custo	Saldo líquido
Imobilizado em curso (i)		145.524	741
<b>Bens vinculados às concessão e autorizações</b>		<b>145.524</b>	<b>741</b>
<b>Total Imobilizado</b>		<b>145.524</b>	<b>741</b>

(i) O saldo de imobilizado em curso é composto, por gastos com o início da construção do Complexo Santa Tereza, principalmente relacionados com o contrato firmado para o fornecimento das turbinas eólicas, bem como com obras civis e elétricas. Esses ativos serão classificados como imobilizado em serviço assim que entrarem em operação.

**b) Movimentação do ativo imobilizado:**

	Saldos em 31 de dezembro de 2021	Adições	Saldos em 31 de dezembro de 2022
Imobilizado em curso	741	144.783	145.524
<b>Bens vinculados às concessão e autorizações</b>	<b>741</b>	<b>144.783</b>	<b>145.524</b>
<b>Total Imobilizado</b>	<b>741</b>	<b>144.783</b>	<b>145.524</b>

	Saldos em 31 de dezembro de 2020	Adições	Incorporação	Saldos em 31 de dezembro de 2021
Imobilizado em curso (i)	45	114	582	741
<b>Total líquido</b>	<b>45</b>	<b>114</b>	<b>582</b>	<b>741</b>

A Companhia revisa, no mínimo, anualmente, a existência de eventos ou mudanças que possam indicar deterioração no valor recuperável dos ativos não circulantes ou de longa duração. O valor recuperável é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não identificou indicadores de perda do valor recuperável de seu ativo imobilizado.

## 5. FORNECEDORES

	2022	2021
Materiais e Serviços	6.608	-
Energia elétrica comprada para revenda - partes relacionadas (i)	62	121
<b>Total</b>	<b>6.670</b>	<b>121</b>

- (i) A Companhia possui operações com partes relacionadas decorrentes de alocação de custos com a AES Brasil Operações S.A..

## 6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### Capital Social

Em 31 de dezembro de 2022 o capital social subscrito da companhia é de R\$ 140.061 (R\$ 1.004 em 31 de dezembro de 2021), compostos por 140.061.081 (1.004 em 31 de dezembro de 2021) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2022, o quadro acionário da Companhia é composto como segue:

	2022	2021
	Ordinárias	Ordinárias
	Quantidade	Quantidade
<b>Acionistas</b>		
AES Tucano Holding I S.A.	140.061	1.004
<b>Total das ações ordinárias</b>	<b>140.061</b>	<b>1.004</b>

## 7. COMPOSIÇÃO DA BASE DE CÁLCULO E A CONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A apuração do imposto de renda e da contribuição social da Companhia é realizada com base na forma de tributação do lucro presumido sob o regime de caixa.

Neste regime, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre a base de tributos que ultrapassar R\$ 240 ao ano, para o imposto de renda. A base de cálculo da contribuição social é calculada à razão de 12% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam a alíquota regular de 9%.

Como a Companhia encontra-se em fase pré-operacional, não possui receitas para composição de base de cálculo.

## 8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

### 8.1 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação podem incluir o uso de transações

recentes de mercado (com isenção de interesses), referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar, análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são como segue:

Nota	2022		2021		Categoria
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
<b>ATIVO (Circulante e não circulante)</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	48	48	17	17	Custo amortizado
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>48</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	
<b>PASSIVO (Circulante e não circulante)</b>					
Fornecedores	6.608	6.608	-	-	Custo amortizado
Contas a pagar partes relacionadas	62	62	121	121	Custo amortizado
<b>Total</b>	<b>6.670</b>	<b>6.670</b>	<b>121</b>	<b>121</b>	

## 8.2 Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta principalmente a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez, além de riscos adicionais descritos nesta nota explicativa. A ocorrência de qualquer um dos riscos abaixo poderá afetar adversamente a Companhia, podendo causar um efeito em suas operações, sua condição financeira ou em seus resultados operacionais. A estrutura de gerenciamento de riscos, assim como os principais fatores de riscos estão descritos a seguir:

### (a) Riscos resultantes de instrumentos financeiros

#### (a.1) Risco de crédito

Consiste no risco da Companhia em perdas devido a uma contraparte do instrumento financeiro não cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente de caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo.

#### **Caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo**

Risco associado às aplicações financeiras depositadas em instituições financeiras que estão suscetíveis às ações do mercado e ao risco a ele associado, principalmente à falta de garantias para os valores aplicados, podendo ocorrer perda destes valores.

A Companhia atua de modo a diversificar o risco de crédito junto às instituições financeiras, centralizando as suas transações apenas em instituições de primeira linha e estabelecendo limites de concentração, seguindo suas políticas internas quanto à avaliação dos investimentos em relação ao patrimônio líquido das instituições financeiras e aos respectivos ratings das principais agências.

A Companhia utiliza a classificação das agências *Fitch Ratings* (Fitch), *Moody's* ou *Standard & Poor's* (S&P) para identificar os bancos elegíveis de composição da carteira de investimentos. Quaisquer instituições financeiras que apresentem, em pelo menos uma das agências de risco, rating inferior ao estabelecido (AA-), em escala nacional em moeda local, não poderão fazer parte da carteira de investimentos.

Quanto aos valores de exposição máxima por instituições financeiras, vale o mais restritivo dos seguintes critérios definidos pela Companhia: (i) Critério de Caixa: Aplicações de no máximo 20% (Patrimônio Líquido (PL) da instituição financeira inferior a R\$6.000.000) até 25% (PL superior a R\$6.000.000) do total da carteira por instituição financeira. (ii) Critério de Patrimônio Líquido da Companhia: Aplicações de no máximo 20% de seu PL por instituição financeira; e (iii) Critério de PL da instituição financeira recebedora de recursos: Cada instituição financeira poderá receber recursos de no máximo 3% (PL inferior a R\$6.000.000) até 5% (PL superior a R\$6.000.000) de seu PL. Vale o mais restritivo dos critérios i, ii e iii.

A exposição máxima ao risco do crédito na data base de 31 de dezembro de 2022 é a seguinte:

	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa	48	17
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>17</b>

### (a.2) Risco de liquidez

O risco de liquidez acontece com a dificuldade de cumprir com obrigações contratadas em datas previstas.

A Companhia adota como política de gerenciamento de risco: (i) manter um nível mínimo de caixa como forma de assegurar a disponibilidade de recursos financeiros; (ii) monitorar diariamente os fluxos de caixa previstos e realizados, (iii) manter aplicações financeiras com vencimentos diários ou que fazem frente aos desembolsos, de modo a promover máxima liquidez; (iv) estabelecer diretrizes para contratação de operações de hedge exclusivamente para mitigação dos riscos financeiros da Companhia, bem como a operacionalização e controle destas posições.

A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos passivos financeiros da Companhia. As informações refletidas na tabela abaixo incluem os fluxos de caixa de principal.

Saldos em 31 de dezembro de 2022	Menos de 3 meses	De 3 a 12 meses
Fornecedores	6.608	-
Contas a pagar a partes relacionadas	-	62
<b>Total</b>	<b>6.608</b>	<b>62</b>

### (a.3) Riscos de taxas de juros

O montante de exposição líquida da Companhia aos riscos de taxas de juros na data base de 31 de dezembro de 2022 é:

	2022
Contas a pagar partes relacionadas	(62)
<b>Total</b>	<b>(62)</b>

## (b) Outros riscos considerados relevantes

### (b.1) Risco socioambiental

A instalação e operação de empreendimentos voltados à geração de energia elétrica utilizam e/ou interferem em recursos naturais e podem causar impactos ambientais. Portanto, as atividades da Companhia estão sujeitas a diversas leis e regulamentos ambientais que estabelecem padrões de qualidade e de proteção ambiental que devem ser respeitados e que, se violados, podem sujeitar os infratores às sanções administrativas, cíveis e criminais, além da obrigação de reparação de danos ambientais.

As diretrizes ambientais adotadas pelas sociedades pertencentes ao Grupo AES baseiam-se, entre outros, no princípio de prevenção, na responsabilidade social e no cumprimento da legislação ambiental aplicável ao setor em que atuam. O gerenciamento ambiental de todas as atividades das empresas do Grupo AES no Brasil é realizado com foco na proteção ao meio ambiente, na prevenção à poluição, atendimento à legislação e melhoria contínua de seus processos, inclusive por meio da sua Política de Sustentabilidade, considerando de forma equilibrada aspectos econômicos, ambientais e sociais.

## **(b.2) Risco em renováveis não-hídricas**

### ***Constrained-off* de usinas eólicas**

O *constrained-off* de usinas pode ser definido como a restrição de geração demandada pelo operador centralizado com relação à programação devido às limitações da rede de transmissão ou requisitos de reservas operacionais. Nessas situações, o gerador encontra-se impedido de atender seus contratos ou outros compromissos por meio da geração de suas próprias unidades geradoras.

Essa frustração da geração caracteriza o custo de oportunidade atrelado ao *constrained-off* de usinas.

### **Lastro de Energia de Reserva para usinas eólicas e solares**

Em 15 de dezembro de 2020, foi publicada a Resolução Normativa ANEEL nº 909/2020, que, ao aprovar novas Regras de Comercialização de Energia Elétrica, introduziu, entre outras providências, a “Penalidade por Insuficiência de Lastro de Energia de Reserva”. Nesta condição, o caderno de Regras “Penalidade de Energia de Reserva” foi alterado a fim de contemplar a aplicação de penalidade para usinas eólicas e fotovoltaicas vencedoras de leilões de energia de reserva em caso de insuficiência de lastro de energia para cumprimento de seus contratos. Tal penalidade passará a ser calculada a partir de janeiro de 2022, sendo que os efeitos financeiros devem ser percebidos a partir de julho de 2022.

A Companhia, juntamente com outros agentes do setor e em nome da ABEEólica e Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR), contratou um parecer jurídico-regulatório a fim argumentar que a decisão da ANEEL quanto a aplicação de penalidade por insuficiência de lastro não deve ocorrer para as usinas eólicas e fotovoltaicas, alegando principalmente que a Lei 10.848/2004 não impõe a obrigação de constituição de lastro de Energia de Reserva, pois sua função é garantir o fornecimento de energia elétrica. Neste sentido, está em estudo pelas associações supracitadas uma requisição de suspensão destas penalidades.

## **9. EVENTOS SUBSEQUENTES**

---

Em 31 de agosto de 2023, foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária para disciplinar sobre matéria da proposta de aumento de capital da Companhia no montante de R\$207.430, dividido em 207.430.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A matéria foi aprovada por unanimidade decorridos os ritos processuais determinados na Lei nº 6.404/1976, art.174.

Em 23 de setembro de 2023 foi aprovado o aumento de capital social, que incluiu a contribuição, pela Tucano Holding I, na AES Cajuína AB2 Holdings S.A., de sua participação na Companhia. Com isto, na data mencionada, a Companhia passou a ser controlada direta da AES Cajuína AB2 Holdings S.A.

Em 31 de janeiro de 2024, com base em acervo líquido apurado, foi concluída a reorganização societária, onde a Companhia obteve a contribuição da integralidade da participação de sua controlada direta, Cajuína AB2, nas demais SPEs Santa Tereza 08, Santa Tereza 12 e São Ricardo 10.

Com isto, a Companhia continuou sendo controlada direta de Cajuína AB2, e a partir da referida data, passou a ser controladora direta de Santa Tereza 08, Santa Tereza 12 e São Ricardo 10.

Para a segunda fase da reorganização societária, em fevereiro de 2024, a Companhia incorporou sua controladora direta, Cajuína AB2, através de uma “incorporação reversa”, tornando-se uma *holding* operacional. Com isto, a Companhia passou a ser controlada direta da AES Tucano Holding I S.A.